





O LIVRO DO DIA	Conselho da Ordem dos Advogados
----------------	------------------------------------

**O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis, de Luiz Edmundo**



De conformidade com o art. 6º do regulamento, aprovado por decreto do governo federal de 14 de dezembro de 1931, somente poderão ser eleitos membros do Conselho os advogados inscritos, há mais de cinco annos no quadro da Ordem, ou os maiores de 25 annos.



Moda em 1799

Commentando o Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis, esmerada obra de Luis Edmundo. o

**Moda em 1790**

Comentando o Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis, esperada obra de Luis Edmundo, o "Jornal do Commercio", desta cidade, escreveu as palavras que se seguem:

"O Instituto reservou esse tomo especialmente para a divulgação do opulento estudo do sr. Luis Edmundo — O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 a 1808).

A direção da revista não faz favor nenhum ao autor, dizendo que a obra é "a muitos repositos notável".

Vão ser mesmo um pouco mais multa e suspende advogados. Justifica-se, dest'arte, a zafama para váz pelo fôro do Distrito Nacional, a eleição de delegados para a necessaria constituição do órgão directivo de uma classe culta e numerosa.

Entem, no palacio da Justiça, a academia assumiu propoções desconhecidas na nossa academia forense. Todos procuravam alliciar votantes para os respectivos candidatos. Além das chapas de eleição havia também, chapas presenças.

As chapas que, segundo as observações do ambiente, reuniam mais probabilidades era a dos eleitos independentes. A que se achava amparada, por um lado, pelo Club dos Advogados, conta também com grande eleitorado.

«Jornal do Commercio», desta cidade, escreveu as palavras que se seguem:

«O Instituto reservou esse tomo especialmente para a divulgação do opulento estudo do sr. Lula Edmundo — O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 a 1808).

A direção da revista não faz favor nenhum ao autor, dizendo que a obra é «muitos respetos notável».

Vão ser mesmo um pouco mais do que isso, pois constituirá livro de consulta indispensável, representando inquestionavelmente um formidável esforço de investigação, levado ao cabo com diligência, e com a mais perfeita

organização de uma classe culta e numerosa.

Hoje, no palácio da Justiça, a cabeça assumiu proporções desconhecidas na nossa panteia viridense. Todos procuravam alisar votantes para os respectivos candidatos. Além das chapas de eleição havia também, chapas de presentes.

As chapas que, segundo as observações do ambiente, reuniam mais probabilidades era a dos eleitores independentes. A que se chama amparada, por membros do Club dos Advogados, e que também com grande elotridade.

A chapa 'independente' é assim composta:

João Pedro dos Santos, Francisco Salles Malheiros, Eurico de S. Pereira, Alberto Juvenal do Rego Zins, Nestor Marceña, Augusto

«O Jornal do Commercio», desta cidade, escreveu as palavras que se seguem:

«O Instituto reservou esse tomão especialmente para a divulgação do opulento estudo do sr. Lula Edmundo — *O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 a 1808)*.

A direção da revista não faz favor nenhum ao autor, dizendo que a obra é «a muitas repetições notavel».

Vae ser mesmo um pouco mais do que isso, pois constituirá II volume de consulta indispensavel, apresentando inquestionavelmente um formidavel esforço de investigação, levado ao cabo com muita paciência e com um sentimento de verdade, de arte e de amor, posto acima de todos os elos da cadeia humana.

Entre os homens de letras, a

Jornal do Commercio", desta cidade, escreveu as palavras que se seguem:

"O Instituto reservou esse tom especialmente para a divulgação do opulento estudo do sr. Luis Edmundo — *O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 a 1808)*."

A direção da revista não faz favor nenhum ao autor, dizendo que a obra é "a muitos respeito notável".

Vas ser mesmo um pouco mais do que isso, pois constituirá livro de consulta indispensável, representando inquestionavelmente um formidável esforço de investigação, levado ao cabo com benevolente paciência e com um sentimento de verdade, de arte e de bom gosto acima de todos os elos.

Entre os homens de letras que nunciaram a sua carreira ao apar das luzes do século XIX, o sr. Luis Edmundo marcou dando um lugar dos mais distintos e espontaneidade do seu astro. Nas musas não cessaram de inspiral-o, como o comprovam os excelentes livros que velu esgotadamente publicando. Foi ainda

órgão diretivo de uma classe culta, e votando a favor de

Hontem, no palacio da Justiça, a cabala assumiu proporções desconhecidas na nossa pacata vida forense. Todos procuravam alinhar os nomes dos respectivos candidatos. Além das duas grandes grupos, havia também, chapas passagens.

Entre as chapas que, segundo as observações do ambiente, reuniam mais probabilidades era a dos elementos independentes. A que se acha amparada, por membros do Club dos Advogados e da Academia, com grande electorado.

A chapa 'Independente' é assim composta:

João Pedro dos Santos, Francisco de Sales Melloires, Eurico de Sá Pereira, Manoel Augusto José de Aguiar, Nestor Marçosa, Augusto Pinto Lima, Alexandre Barbosa da Fonseca, Hugo Martins Ferreira, Manoel de Almeida e Arnaldo Fonseca de Medeiros.

A chapa sustentada pelos membros do Club dos Advogados é a seguinte:

Asolpho Vieira de Rezende, Adolpho Viçente de Oliveira Coutinho, Amello Silva, Alberto Juvenal do Rego Lima, Eurico de Sá Pereira, Manoel Augusto José de Aguiar, Francisco de Sales Melloires, Mario Bulhões, Pedreira, Miguel Timponi e Targino Ribeiro.

Entre os nomes da primeira, bem como da segunda, não são surgidos parcialmente em chapa

Journal do Commercio", desta cidade, escreveu as palavras que se seguem:

"O Instituto reservou esse tempo especialmente para a divulgação do opulento estudo do sr. Luiz Edmundo — *O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 a 1808)*."

A direção da revista não faz favor nenhum ao autor, dizendo que a obra é "a muitos respeito notável".

Vas ser mesmo um pouco mais do que isso, pois constituirá II volume de literatura indispensável, representando inquestionavelmente um formidável esforço de investigação, levado ao cabo com a mais notável paciência e com uma compreensão de verdade, de arte e de bom gosto acima de todos os elos.

Entre os homens de letras que iniciaram a sua carreira ao appar das luzes do século XIX, o sr. Luiz Edmundo marcou dando logo o lugar dos mais distintos e da espontaneidade do seu astro e as musas não cessaram de inspirar-o, como o comprovam os excellentes livros que velu regularmente publicando. Foi assim o amor à literatura que os assumptos historicos acabaram atraindo-o. Dehi no trato severo as chronicas antigas a distanciação era grande, o sr. Luiz Edmundo

orgão directivo de uma classe culta e

Hontem, no palacio da Justiça, a cabala assumiu proporções desconhecidas na nossa pacata vida forense. Todos procuravam alliciar votantes para os respectivos candidatos. Além das chapas de grupos, havia também, chapas pessoais.

As chapas que, segundo as observações do ambiente, reuniam mais probabilidades era de dois eleitores independentes. A que se chamava amparada, por ser do Club dos Advogados, conta com grande elettorado.

A chapa "independente é assim composta:

João Pedro dos Santos, Francisco Salles Malheiros, Eurico de Sá Pereira, Alberto Juvenal do Rego Silva, Nestor Marciano, Augusto Pinheiro, Alexandre de Gusmão da Fonseca, Hugo Martins Ferreira, Emílio Macedo e Arnaldo Peres de Medeiros.

A chapa amparada pelos membros do Club dos Advogados é a seguinte:

Agostinho Vieira de Rezende, Adolpho Victor de Oliveira Coutinho, Amelo Silva, Alberto Juvenal do Rego Lima, Eurico de Sá Pereira, Augusto Pinto Lima, Francisco de Paula, Manoel de Aguiar, Mario Bulhões, Pedreira Miguel Timponi e Targino Ribeiro.

Muitos nomes da primeira, bem como da segunda chapa, são nutregados parcialmente em chapas esparças:

**INSTALLOU-SE O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS**

O "Instituto do Commercio", desta cidade, escreveu as palavras que se seguem:

"O Instituto reservou esse tom especialmente para a divulgação do opulento estudo do sr. Luis Edmundo — *O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 a 1808)*.

A direção da revista não faz favor nenhum ao autor, dizendo que a obra é "a muitos respeitos chata".

Vas ser mesmo um pouco mais do que isso, pois constituirá I.º de consulta indispensavel, representando inquestionavelmente um formidavel esforço de investigação, levado ao cabo com benevolência, paciência e com um sentimento de verdade, de arte e de bom gosto acima de todos os elos.

Entre os homens de letras que enriquecem a sua carreira ao apar das luzes do século XIX, o sr. Luis Edmundo marcou desde logo um lugar dos mais distinctos e mais oportunos da sua estro.

As musas não cessaram de inspiral-o, e como o comprovam os excellentes livros que velu escripto e publicando. Foi ainda o seu amor a litteratura que os asphinctos historicos scabaram atirando-o. Dahi ao trato severo das chronicas antigas a distancia da era grande, o sr. Luis Edmundo acabou de atravessar-lhe brandamente nestes luxuosos volumes que em que nos gorgeio em capitães e correctos estylo tudo que se refere a urbs carolina no período das vice-reis.

do "Jornal do Commercio", desta cidade, escreveu as palavras que se seguem:

"O Instituto reservou esse tomo especialmente para a divulgação do opulento estudo do sr. Luiz Edmundo — *O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 a 1808)*."

A direção da revista não faz favor nenhum ao autor, dizendo que a obra é "a muitos respeitamentos notável."

Vão ser mesmo um pouco mais do que isso, pois constituirá livro de consulta indispensável, representando inquestionavelmente um formidável esforço de investigação, levado ao cabo com benevolência paciência e com um empenho de verdade, de arte e de bom gosto acima de todos os outros de moldes.

Entre os homens de letras que proclamaram a sua carreira ao apagar das luzes do século XIX, o sr. Luiz Edmundo marcou desde o começo um lugar dos mais distintos pela espontaneidade de seu astral, e as musas não cessavam de inspirá-lo, como o comprovam os excelentes livros que velu sempre abundantemente publicando. Foi ainda amor à literatura que os assumptos históricos acabaram atraindo-o. Dahl ao trato sempre as chronicas antigas a distancia não era grande, o sr. Luiz Edmundo acaba de atravessá-la brilhantemente neste luxuoso volume em que nos conta em captivo e correcto estylo tudo que se refere à urbs carioca no periodo dos vice-reis.

Viera Fazeza encontrou assim um admiravel continuador, que enobrecce sobremodo a cultura nacional e ha de ser devidamente apreciado por todos."

do "Jornal do Commercio", desta cidade, escreveu as palavras que se seguem:

"O Instituto reservou esse tomo especialmente para a divulgação do opulento estudo do sr. Luiz Edmundo — *O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 a 1808)*."

A direção da revista não faz favor nenhum ao autor, dizendo que a obra é "a muitos repellidos notável".

Vas ser mesmo um pouco mais do que isso, pois constituirá livro de consulta indispensavel, representando inquestionavelmente um formidavel esforço de investigação, levado ao cabo com perfeita paciência e com um sentimento de verdade, de arte e de bom gosto acima de todos os elos.

Entre os homens de letras que proclamaram a sua carreira ao appar das luzes do seculo XIX, o sr. Luiz Edmundo marcou de onde o lugar dos mais distinctos e mais espontaneidade do seu astro. As musas não cessavam de inspiral-o, como o comprovam os excellentes livros que velu seguidamente publicando. Foi aliado ao amor á litteratura que os assumptos historicos acabaram atrahindo-o. Daí ao trato sempre as chronicas antigas a distancia não era grande, o sr. Luiz Edmundo acaba de atravessal-a brilhantemente nesta luxuosa volumetria em que nos conta em captivante e correcto estilo tudo que se refere á urbe carioca no periodo dos vice-reis.

Vizla Fazenda encontra assim um admiravel continuador, que enobrecce sobremodo a cultura nacional e ha de ser devidamente apreçado por todos."

O livro, como declara o seu autor, é uma curiosa reportagem historica, reconstrução da vida social brasileira durante o vice-

regado directivo de uma classe culta da sociedade carioca.

Hontem, no palacio da Justiça, a cabala assumiu proporções desconhecidas na nossa pacata vida politica. Todos procuravam alliciar voluntarios para os respectivos candidatos. Aínda as chapas de grupos, havia tambem, chapas pessoais.

As chapas que, segundo as observações do tambem, reuniam mais probabilidades era a dos elementos independentes. A que se acha amparada, por membros do Club das Advogados, conta tambem com as chamas electoraes.

A chapa 'Independente' é assim composta:

João Pedro das Santos, Francisco Malleiros, Eurico de Sá Pereira, Alberto Juvinal do Rego Lima, Nêstas de Almeida, Augusto Pinto Lima, Alexandre Barbosa da Fonseca, Hugo Martins Ferreira, Emílio Macedo e Arnaldo Fonseca de Medeiros.

A chapa sustentada pelos membros do Club dos Advogados é a seguinte:

Alfredo Vizla de Rezende, Adolpho Victorio do Oliveira Coutinho, Amelo Silva, Alberto Juvinal do Rego Lima, Eurico de Sá Pereira, Augusto Pinto Lima, Nêstas de Almeida, Eurico Malleiros, Mario Bulhões, Pedro Miguel Timponi e Targino Ribeiro.

Muitos nomes da primeira, bem como da segunda chapa, são sutragados parcialmente em chapas esparsas:

**INSTALLOU-SE O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS**

Recebeu o chefe do governo provincial o telegramma que se segue:

*Belo Horizonte, 20 —* Tenho a honra de communicar a V. Ex. que nesta data foi realizada a sessão de instalação do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, presidida pelo sr. vice-presidente do desembargador dr. Ozolmeira, para procceder o dr. Ozolmeira Nonato da Silva. Respondeu a V. Ex. o sr. juiz de fora dr. Andrade, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas."

**INFORMACOES**

O Jornal do Commercio", desta cidade, escreveu as palavras que se seguem:

"O Instituto reservou esse tomo especialmente para a divulgação do opulento estudo do sr. Luis Edmundo — *O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 a 1808)*.

A direção da revista não faz favor nenhum ao autor, dizendo que a obra é "a muitos respeito notável".

Vão ser mesmo um pouco mais do que isso, pois constituirá livro de consulta indispensável, representando inequivocamente um ferido esboço de investigação, levado ao cabo com benedictina paciência e com um sentimento de verdade, de arte e de bom gosto acima de todos os elos.

Entre os homens de letras que nunciaram a sua carreira ao apar das luzes do século XIX, o sr. Luis Edmundo marcou desde logo um lugar das mais distintas e expontesidades do seu século.

As musas não cessaram de inspirá-lo, como o comprovam os excelentes livros que velu seguramente publicando. Foi assim o amor à literatura que os assumptos históricos escabaram a seu entendimento... Dahl ao trato severo das chronicas antigas a distanciação era grande, o sr. Luis Edmundo acaba de atravessá-la brilhantemente neste luxuoso volume em que nos conta em captante e correcto estilo tudo que refere à urbs carioca no periodo dos vice-reis.

Nesta fazenda encontrou assim um admiravel continuador, que enobrecce sobremente a cultura nacional e ha de ser devidamente apreçado por todos."

O livro, como declara o seu autor, é uma curiosa reportagem historica, reconstrução da vida social brasileira durante o vice-reinado do Brasil no Rio de Janeiro, 1763-1808, formando um copioso volume com mais de 500 paginas, grande formato e cerca de 300 illustrações, na maioria

do "Jornal do Commercio", desta cidade, escreveu as palavras que se seguem:

"O Instituto reservou esse tomo especialmente para a divulgação do opulento estudo do sr. Luis Edmundo — *O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis* (1763 a 1808).

A direção da revista não faz favor nenhum ao autor, dizendo que a obra é "a muitos respeitoz notavel".

Vas ser mesmo um pouco mais do que isso, pois constituirá o livro de consulta indispensavel, representando inquestionavelmente um formidavel esforço de investigação, levado ao cabo com benedictina paciencia e com um sentimento de verdade, de arte e de bom gosto acima de todos os elos.

Entre os homens de letras que nunciaram a sua carreira ao apar das luzes do seculo XIX, o sr. Luis Edmundo marcou desde logo um lugar dos mais distintos da nossa esportação do seu estylo.

As suas musas não cessaram de inspiral-o, como o comprovam os excellentes livros que velu seguramente publicando. Foi assado o amor á litteratura que os assumptos historicos escabaram al-tralindo-o.

Dahi no trato severo das chronicas antigas a distancia da era grande, o sr. Luis Edmundo acaba de atravessar-a brillantemente neste luxuoso volume em que nos conta em captivante e correcto estylo tudo que se refere á urbs cariosa no periodo dos vice-reis.

Nesta Vieira Andrade encontrou assim um admiravel continuador, que enobrecce sobremaneira a cultura nacional e ha de ser devidamente apreciado por todos."

O livro, como declara o seu autor, é uma curiosa reportagem historica, reconstrução da vida social brasileira durante o vice-reinado do Brasil no Rio de Janeiro, 1763-1808, formando um interessante volume com mais de 600 paginas, grande formato e cerca de 300 illustrações, na maioria desenhadas dos pintores brasileiros — Gastão Rodrigues, Henrique Castello, Marques Junior, Carlos Rodolpho Cambelland. Recon-

Journal do Commercio", desta cidade, escreveu as palavras que se seguem:

"O Instituto reservou esse tomo especialmente para a divulgação do opulento estudo do sr. Luiz Edmundo — *O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 a 1808)*.

A direção da revista não faz favor nenhum ao autor, dizendo que a obra é "a muitos respeitoz notavel".

Vas ser mesmo um pouco mais do que isso, pois constituirá livro de consulta indispensavel, representando inquestionavelmente um formidavel esforço de investigação, levado ao cabo com benevolência paciência e com um sentimento de verdade, de arte e de bom gosto acima de todos os elos.

Entre os homens de letras que enclaram a sua carreira ao apar das luzes do seculo XIX, o sr. Luiz Edmundo marcou desde logo um lugar dos mais distinctos pela espontaneidade do seu astro e das musas não cessavam de inspiral-o, como o comprovam os excellentes livros que velu seguidamente publicando. Foi alindado amor à litteratura que os assumptos historicos acabaram atirando-o. Dahl ao trato sempre as chronicas antigas a distancia era grande, o sr. Luiz Edmundo acaba de atravessal-a brilhantemente neste luxuoso volume em que nos conta em captivante e correcto estylo tudo que se refere à *urbs carioca* no periodo dos vice-reis.

A Villa Fazenda encontrou assim um admiravel continuador, que enobrecce sobremente a cultura nacional e ha de ser devidamente apreçado por todos."

O livro, como declara o seu autor, é uma curiosa reportagem historica, reconstrução da vida social brasileira durante o vicereato do Brasil no Rio de Janeiro, 1763-1808, formando um grosso volume com mais de 600 paginas, grande formato e cerca de 300 illustrações, na maioria dignas dos pintores brasileiros — Castilho Rodrigues, Henrique Caetano de Almeida, Marques Junior, Carlos de Rodolpho Cambelland. Reconstruções feitas através documentos e historicos, *Hora-Zetex* reproduzindo estampas do tempo, e, assim, bem como outros aspectos da arte portugueza no Brasil. Co-

do "Comércio do Commercio", desta cidade, escreveu as palavras que se seguem:

"O Instituto reservou esse tomo especialmente para a divulgação do opulento estudo do sr. Luiz Edmundo — *O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 a 1808)*."

A direção da revista não faz favor nenhum ao autor, dizendo que a obra é "a muitos resposlos notavel".

Vas ser mesmo um pouco mais do que isso, pois constituirá lição de consulta indispensavel, representando inquestionavel um formidavel esforço de investigação, levado ao cabo com benedictina paciência e com um sentimento de verdade, de arte e de bom gosto acima de todos os elosios.

Entre os homens de letras que aclamaram a sua carreira ao apar das luzes do seculo XIX, o sr. Luiz Edmundo marcou decidao um logar dos mais distinctos pela espontaneidade do seu astro e das musas não cessaram de inspiral-o, como o comprovam os excellentes livros que velu escriptamente publicando. Foi ainda esse amor à litteratura que os assumptos historicos acabaram atiraindo-o. Daqui ao trato versava as chronicas antigas e distancias era grande, o sr. Luiz Edmundo acaba de atravessal-a brillantemente nestes luxuosos volumes em que nos conta em captivante e correcto estylo todo o que se refere à urbs carioca no periodo dos vice-reis.

A Villa Fazenda encontrou assim um admiravel continuador, que enobrecer sobremente a cultura nacional e ha de ser devidamente apreciada por todos."

O livro, como declara o seu autor, é uma curiosa reportagem historica, reconstrução da vida social brasileira durante o vicereinado do Brasil no Rio de Janeiro, 1763-1808, formando um grosso volume com mais de 600 paginas, grande formato e cerca de 600 illustrações, na maioria signadas dos pintores brasileiros do século XVIII.

Os editores, Henrique Caetano de Almeida, Marques Junior, Carlos Rodrigues Cambelland. Reconhecimentos feitos através documentos historicos, *Hora-Zetex* reproduzindo estampas do tempo, mas, bem como outros aspectos da arte portuguesa no Brasil Colonial. Luxuoso impresso a tres cores.

Assumptos do livro: A cidade colonial. A gente, Ruas, praças, palmas, al'gures, etc.

do "Comércio do Commercio", desta cidade, escreveu as palavras que se seguem:

"O Instituto reservou esse tomo especialmente para a divulgação do opulento estudo do Sr. Luiz Edmundo — *O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 a 1808)*."

A direção da revista não faz favor nenhum ao autor, dizendo que a obra é "a muitos respeitoz notável."

Vão ser mesmo um pouco mais do que isso, pois constituirá livro de consulta indispensável, representando inquestionavelmente um formidável esforço de investigação, levado ao cabo com benevolência paciência e com um sentimento de verdade, de arte e de bom gosto acima de todos os elos.

Entre os homens de letras que enlucram a sua carreira ao apar das luzes do século XIX, o Sr. Luiz Edmundo marcou desde o começo um lugar dos mais distintos pela espontaneidade do seu estilo e da sua museu não cessavam de inspirar-o, como o comprovam os excelentes livros que veli seguidamente publicando. Foi aliando o amor à literatura que os assumptos históricos acabaram atraindo-o. Daí ao trato sempre as chronicas anticas e distancias não era grande, o Sr. Luiz Edmundo acaba de atravessar-lhe brilhantemente neste luxuoso volume o que nos conta em captivante e correcto estylo tudo que se refere à urbs cariosa no periodo dos vice-reis.

Vizla Fazenda, encontrou assim um admiravel continuador, que enobrecce sobremente a cultura nacional e ha de ser devidamente apreciada por todos."

O livro, como declara o seu autor, é uma curiosa reportagem historica, reconstrução da vida social brasileira durante o vicinlato do Brasil no Rio de Janeiro, 1763-1808, formando um grosso volume com mais de 600 paginas, grande formato e cerca de 300 illustrações, na maioria desenhos dos pintores brasileiros — Asst. Rodrigues, Henrique Carneiro, Rodrigues, Marques Junior, Carlos Rodolpho Cambelland. Reconstruções feitas através documentos historicos, *Hora-Textos* reproduzindo estampas do tempo, e, bem como outros aspectos da arte portugueza no Brasil Colonial. Luxuosa impressão e tres cores.

Assumplos do livro: A cidade colonial. A gente. Ruas, praças, feiras e alfurças. Lojas, Mercaderes, seus caixeiros, Ambulancas, Mendigos, Escravos. Processões, Igrejas, Sentimento religioso da massa, Padres, Frades, Camoios da casa. Nono. Pais.

do "Comércio do Commercio", desta cidade, escreveu as palavras que se seguem:

"O Instituto reservou esse tomo especialmente para a divulgação do opulento estudo do sr. Luiz Edmundo — *O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 a 1808)*."

A direção da revista não fez favor nenhum ao autor, dizendo que a obra é "a muitos respeitamentos notável."

Vão ser mesmo um pouco mais do que isso, pois constituirá livro de consulta indispensável, representando inquietantemente um formidável esforço de investigação, levado ao cabo com benevolência paciência e com um sentimento de verdade, de arte e de bom gosto acima de todos os elos.

Entre os homens de letras que enclaram a sua carreira ao apar das luzes do século XIX, o sr. Luiz Edmundo marcou desde logo um lugar dos mais distintos pela espontaneidade do seu astro, e as musas não cessaram de inspirá-lo, como o comprovam os excelentes livros que velu esgoteiramente publicando. Foi ainda o amor à literatura que os assumptos históricos acabaram atraindo-o. Daí ao trato versado nas chronicas antigas a distancia não era grande, o sr. Luiz Edmundo acaba de atravessá-la brilhantemente neste luxuoso volume em que nos conta em captivo e correto estylo tudo que se refere à urbs cariosa no pedo dos dos vice-reis.

Vizla Fazenda encontrou assim um admiravel continuador, que enobrecer sobremente a cultura nacional e ha de ser devidamente apreciada por todos."

O livro, como declara o seu autor, é uma curiosa reportagem historica, reconstrução da vida social brasileira durante o vicinlato do Brasil no Rio de Janeiro, 1763-1808, formando um grosso volume com mais de 600 paginas, grande formato e cerca de 300 illustrações, na maioria desenhos dos pintores brasileiros — Ath Rodriguez, Henrique Camello, Rodrigues, Marques Junior, Carlos Rodolpho Camelland. Reconstruções feitas através documentos historicos, *Hora-Textos* reproduzindo estampas do tempo, e, bem como outros aspectos da arte portugueza no Brasil Colonial. Luxuosa impressão a tres cores.

Assumplos do Rio de A cidade colonial. A gente: Rums, praça, feiras e alfurças. Lojas, Mercadores, seus calceiros, Ambulancias, Mendigos. Escravos. Proletoes. Igrejas. Sentimento religioso da massa. Padres. Frades. Amos da opa. Nogo Pais. A casa e sua architectura. A moda da po dentro. Mobiliario. A cozinha. Cozinha e mesa. Donos e mas de casa. Nascimento, im-

[illegible]

do "Comércio do Commercio", desta cidade, escreveu as palavras que se seguem:

"O Instituto reservou esse tomo especialmente para a divulgação do opulento estudo do sr. Luis Edmundo — O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 a 1808).

A direção da revista não faz favor nenhum ao autor, dizendo que a obra é "a muitos respeitoz notável".

Vão ser mesmo um pouco mais do que isso, pois constituirá livro de consulta indispensavel, representando inquestionavelmente um formidable esforço de investigação, levado ao cabo com benevolência, paciência e com um sentimento de verdade, de arte e de bom gosto acima de todos os elos.

Entre os homens de letras que enclaram a sua carreira ao apagar das luzes do século XIX, o sr. Luis Edmundo marcou denotivo um lugar dos mais distintos, pela espontaneidade do seu instinto, as suas não cessarem de inspiral-o, como o comprovam os excelentes livros que velu regularmente publicando. Foi alinda esse amor à literatura, que os assumptos historicos acabaram atraindo-o. Daí ao trato severo das chronicas appareas a distancia da era grande, o sr. Luis Edmundo acaba de atravessar-lhe brilhantemente neste luxuoso volume, em que nos conta em captivante e correcto estilo tudo que se refere ao urbe cariosa no periodo dos vice-reis.

Nesta Viçosa encontrou assim um admiravel continuador, que enobrecce sobremente a publicação e ha de ser devidamente apreciado por todos."

O livro, como declara o seu autor, é uma curiosa reportagem historica, reconstrução da vida social brasileira durante o vicinidade do Brasil no Rio de Janeiro, 1763-1808, formando um processo volume com mais de 600 paginas, grande formato e cerca de 300 illustrações, na maioria desenhos dos pintores brasileiros — Gasth Rodrigues, Henrique C. de Almeida, Marques Junior, Carlos Rodolpho Cambelland. Reconstruções feitas através documentos historicos, *Hora-Texas* reeditando estampas do tempo, e, bem como outros aspectos da arte portugueza no Brasil Colonial. Luxuoso impresso a tres cores.

Assumptos do livro: A cidade colonial. A gente. Ruas, praças, feiras e afurças. Lojas, Mercaderias e seus caixeiros. Ambulancias. Mendigos. Escravos. Profissões. Igrejas. Sentimento religioso da massa. Padres. Frades. A mão da opa. Noso Paes. A vida e sua architectura. A moda da por dentro. Mobiliário. Criação. Cozinha e mesa. Donas e mas de casa. Nascimento, infancia, adolescência e educação de hashina. Namoro e casamento. Cortezias e obrigações na sociedade. Modos. Os elegantes do tempo. Medicina. Cirurgiões. Profissionais. Parteiros. Dentistas. Gebristrias. Sagnadores. Felitros. Santos curadores. Festas populares. Theatro. Actores. Espectáculos.

do "Comércio do Commercio", desta cidade, escreveu as palavras que se seguem:

"O Instituto reservou esse tomo especialmente para a divulgação do opulento estudo do sr. Luiz Edmundo — *O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 a 1808)*."

A direção da revista não faz favor nenhum ao autor, dizendo que a obra é "a muitos respeitamentos nobre".

Vão ser mesmo um pouco mais do que isso, pois constituirá livro de consulta indispensável, representando um formidável esforço de investigação, levado ao cabo com benevolência paciência e com um sentimento de verdade, de arte e de bom gosto acima de todos os elos.

Entre os homens de letras que enriquecem a sua carreira ao apar das luzes do século XIX, o sr. Luiz Edmundo marcou decerto um lugar dos mais distintos pela espontaneidade do seu estilo e as musas não cessavam de inspirar-o, como o comprovam os excelentes livros que velu esgarrando publicando. Foi aliado do amor à literatura que os assumptos históricos acabaram atirando-o. Daí ao trato severo as crônicas antigas a distancia não era grande, o sr. Luiz Edmundo acaba de atravessar a brilhantemente neste luxuoso volume em que nos conta em captivo e correto estilo tudo que se refere à urbe carioca no período dos vice-reis.

A Vileza Fazenda encontrou assim um admirável continuador, que enobrecer sobremente a cultura nacional e ha de ser devidamente apreciada por todos."

O livro, como declara o seu autor, é uma curiosa reportagem histórica, reconstrução da vida social brasileira durante o vicereinado do Brasil no Rio de Janeiro, 1763-1808, formando um grosso volume com mais de 500 páginas, grande formato e cerca de 300 ilustrações, na maioria desenhadas dos pintores brasileiros — Ath. Rodrigues, Henrique Caetano, Marques Junior, Carlos Rodolpho Cambelland. Reconstrução feita através documentos históricos, *Horas-Textas* reproduzindo estampas do tempo, além, bem como outros aspectos da arte portuguesa no Brasil Colonial. Livros Impresso a tres partes.

Assumptos do livro: A cidade colonial. A gente. Ruas, praças, feiras e alfurças. Lojas, Mercaderes, seus caixeiros. Ambulancias. Mendigos. Escravos. Processões. Igrejas. Sentimento religioso da massa. Padres. Frades. Camões da opa. Nopso Pae. A casa e sua architectura. A moda da por dentro. Mobiliário. A moda. A Cozinha e mane. Donos e donas de casa. Nascimento, infância, adolescência e educação de uma menina. Namoro e casamento. Cortezias e obrigações na sociedade. A moda. Os elegantes do tempo. Médicos. Cirurgiões. Pedreiros. Parleiros. Dentistas. Fiebristras. Sangradores. Feltiros. Santos curadores. Festas populares. Theatro. Actores. Estatuas. Plátas. Pegas. Alfurças. Cavalhadas. Tournadas. Mangadas. Serração da velha. As danças do Divino. Outras diversões populares. Theatrinho de bonecos.

do "Comércio do Commercio", desta cidade, escreveu as palavras que se seguem:

"O Instituto reservou esse tomo especialmente para a divulgação do opulento estudo do sr. Luiz Edmundo — *O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 a 1808)*."

A direção da revista não faz favor nenhum ao autor, dizendo que a obra é "a muitos respeitamentos nobre".

Vas ser mesmo um pouco mais do que isso, pois constituirá livro de consulta indispensável, representando inquestionavelmente um formidável esforço de investigação, levado ao cabo com benevolência paciência e com um sentimento de verdade, de arte e de bom gosto acima de todos os elos.

Entre os homens de letras que enriquecem a sua carreira ao apar das luzes do século XIX, o sr. Luiz Edmundo marcou decerto um lugar dos mais distintos pela espontaneidade do seu estilo e as musas não cessavam de inspirar-o, como o comprovam os excelentes livros que velu esmeradamente publicando. Foi aliado ao amor à literatura que os assumptos históricos acabaram atirando-o. Dahl ao trato severo as crônicas antigas a distancia era grande, o sr. Luiz Edmundo acabou de atravessá-la brilhantemente neste luxuoso volume em que nos conta em captivo e correto estilo tudo que refere à urbe carioca no período dos vice-reis.

A Villa Fazenda encontrou assim um admirável continuador, que se enobrece sobremente a cultura nacional e ha de ser devidamente apreciado por todos."

O livro, como declara o seu autor, é uma curiosa reportagem histórica, reconstrução da vida social brasileira durante o vicereinado do Brasil no Rio de Janeiro, 1763-1808, formando um grosso volume com mais de 600 páginas, grande formato e cerca de 300 illustrações, na maioria feitas pelos pintores brasileiros — Ath. Rodrigues, Henrique C. de Almeida, Marques Junior, Carlos Rodolpho Cambelland. Reconstrução feita através documentos históricos, *Horas-Textes* reproduzindo estampas do tempo, das, bem como outros aspectos da arte portugueza no Brasil Colonial. Lusitana impresso a tres cores.

Assumptos do livro: A cidade colonial. A gente. Ruas, praças, feiras e afurças. Lojas, Mercaderes, seus caixeiros. Ambulancias. Mendigos. Escravos. Provas. Egrejas. Sentimento religioso da massa. Padres. Frades. Amos da opa. Nossos Pais. A casa e sua architectura. A moda da por dentro. Mobiliário. Creche. Cozinha e mesa. Donos e masas de casa. Nascimento, infancia, adolescência e educação da masculina. Namoro e casamento. Cortezias e obrigações na sociedade. A moda. Os elegantes do tempo. Medicos. Cirurgiões. Albergues. Parais. Dentistas. Geobristas. Sangrados. Feltiros. Santos curadores. Festas populares. Theatro. Actores. Espectaculos. Plátas. Pegas. Afurças. Cavalhadas. Tournadas. Engangadas. Serração da velha. As danças do Divino. Outros divertimentos populares. Theatrinho de bonecos. Justica. Juizes. Causas. Advogados. Pelourinos e forca. A Villa de J. Leite, 70, rua de S. José, para onde devem ser

do "Comércio do Commercio", desta cidade, escreveu as palavras que se seguem:

"O Instituto reservou esse tomo especialmente para a divulgação do opulento estudo do sr. Luiz Edmundo — *O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 a 1808)*."

A direção da revista não faz favor nenhum ao autor, dizendo que a obra é "a muitos respeitoz notável."

Vão ser mesmo um pouco mais do que isso, pois constituirá livro de consulta indispensável, representando inquestionavelmente um formidável esforço de investigação, levado ao cabo com benevolência paciência e com um sentimento de verdade, de arte e de bom gosto acima de todos os elos.

Entre os homens de letras que enriqueceram a sua carreira ao apagar das luzes do século XIX, o sr. Luiz Edmundo marcou deixando um lugar dos mais distintos e mais espontaneidade do seu astro. As musas não cessavam de inspirá-lo, como o comprovam os excelentes livros que foi regularmente publicando. Foi aliadamente amor à literatura que os assumptos históricos acabaram tratándole-o. Dahi ao tratado sobre as chronicas antigas a distancia não era grande, o sr. Luiz Edmundo acaba de atravessá-la brilhantemente neste luxuoso volume em que nos conta em captivo e correcto estylo todo o que se refere à urbs carioca no periodo dos vice-reis.

Vizela Fazenda, encontrou assim um admiravel continuador, que enobrecer sobremaneira a cultura nacional e ha de ser devidamente apreciado por todos."

O livro, como declara o seu autor, é uma curiosa reportagem historica, reconstrução da vida social brasileira durante o vicereynato do Brasil no Rio de Janeiro, 1763-1808, formando um grosso volume com mais de 600 paginas, grande formato e cerca de 800 illustrações, na maioria desenhadas dos pintores brasileiros — Ath. Rodrigues, Henrique Carvalhosa, Marques Junior, Carlos Rodolpho Cambelland. Reconstrução feitas através documentos historicos, *Hora-Textos* reproduzindo estampas do tempo, mas como outros aspectos da arte portugueza no Brasil Colonial. Luxuosa impressão a tres cores.

Assumptos do livro: A cidade colonial. A gente: Ruas, praças, feiras e alfurças. Lojas, Mercaderes, seus caixeiros, Ambulantes, Mendigos. Escravidão. Processos, Egrejas. Sentimento religioso da massa. Padres. Frades. Mãos da opa. Nogue Paes. A casa e sua architectura. A moda da por dentro. Mobiliario. Cozinha. Casa. Meios. Dones e suas de casa. Nascimento, infancia, adolescência e educação da chachina. Namoro e casamento. Cortezias e chigrões na sociedade. A moda. Os elegantes do tempo. Medicos. Chirurgeiros. Embelos. Parteras. Dentistas. Gebristrias. Sangradores. Felitros. Santos curadores. Festas populares. Theatro. Actores. Estadísticos. Plátas. Pecos. Alforças. Cavalhadas. Touradas. Guandás. Serração da Volta. As festas do Divino. Outras diversões populares. Theatrinho de bonecos. Justica. Justias. Causas. Advogados. Pelourinhos e forca. Na livreria J. Leite, 70, rua de São José, para onde devem ser encaminhados todos os pedidos de compra, obra esca, desde já, venda. E de vinte a cinco réis e preço de cada volume.

(65697)

do Commercial", desta cidade, escreveu as palavras que se seguem:

"O Instituto reservou esse tomo especialmente para a divulgação do opulento estudo do sr. Luis Edmundo — O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 a 1808).

A direção da revista não faz favor nenhum ao autor, dizendo que a obra é "a muitos respeitos notável".

Vae ser mesmo um pouco mais do que isso, pois constituirá I livro de consulta indispensavel, representando um formidavel esforço de investigação, levado ao cabo com benevolência, paciência e com um sentimento de verdade, de arte e de bom gosto acima de todos os elos.

Entre os homens de letras que aclamaram a sua carreira ao apar das luzes do seculo XIX, o sr. Luis Edmundo marcou decida- mente um lugar dos mais distinctos e de maior importância para os estudos da nossa historia e da nossa civilização, como o comprovam os excellentes livros que velu esgarrado publicando. Foi ainda o amor á litteratura que os as- tuciosos historicos scabaram atraindo. Dahi ao trato seve- ras as chronicas antigas a distancia da era grande, o sr. Luis Edmundo fez de atravessal-va brevemente nestes luxuosos volu- mes em que não conta em capitula-ção e nem em correcto estilo tudo que se refere a urbs carola no pe- dosto dos vice-reis.

A Villa Faria, encontrou a- sua vez um admiravel continuador, que enobrecer sobornado a cul- tura nacional e ha de ser devide- mente apreciado por todos."

O livro, como declara o seu au- tor, é uma curiosa reportagem historica, reconstruindo da vida social brasileira durante o vice-reinado do Brasil no Rio de Janeiro, 1763-1808, formando um processo volume com mais de 600 paginas, grande formato e cerca de 300 illustrações, na maioria desenhadas dos pintores brasileiros — Ath Rodrigues, Henrique Ca- llejero, Marques Junir, Carlos Rodolpho Cambelland. Recon- struções feitas através documen- tos historicos, *Hora-Textos* re- produzindo estampas do tempo, e, bem como outros aspectos da arte portugueza no Brasil Co- lonial. Luxuosa impressão a tres cores.

Os assumptos do livro: A cidade co- lonial. A gente. Ruas, praças, feiras e alfurjas. Lojas, Mercan- tes e seus caixeiros. Ambulan- tes. Mendigos. Escravos. Pobre- zos. Igrejas. Sentimento re- lioso da massa. Padres. Frades. Mãos da opa. Noso Pa. A mo- da e sua architectura. A mo- da da for por tomo. Mobiliario. Crea- ção. Cozinha e mesa. Donos e donas de casa. Nascimento, in- fancia, adolescência e educação de chasinha. Namoro e casamento. Cortezias e obrigações na socie- dade. A moda. Os elegantes do tempo. Medicos. Cirurgioes. Professoes. Parafinas. Dentistas. Fobristas. Sangradores. Felti- cionarios. Santos curadores. Festas populares. Theatro. Actores. Es- taticos. Plátas. Pegas. Al- fureiras. Cavalhadas. Tournadas. Fugendas. Dirração da velha. As- tuciosos populares. Theatrinho de bo- cos. Justica. Juizes. Causas. Advogados. Telouroins e forca. A Villa Faria J. Leite, 70, rua de S. José, para onde podem ser amanhados todos os peddos do autor, a obra, achue-se, desde já, a venda. E' de vinte e cinco réis e preço de cada volume (65087)

[illegible][illegible][illegible]

do "Comércio do Commercio", desta cidade, escreveu as palavras que se seguem:

"O Instituto reservou esse tom especialmente para a divulgação do opulento estudo do sr. Luiz Edmundo — *O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 a 1808)*."

A direção da revista não faz favor nenhum ao autor, dizendo que a obra é "a muitos respeitos notável."

Vão ser mesmo um pouco mais do que isso, pois constituirá livro de consulta indispensável, representando inquestionavelmente um formidável esforço de investigação, levado ao cabo com benevolência paciência e com um sentimento de verdade, de arte e de bom gosto acima de todos os elos.

Entre os homens de letras que enclaram a sua carreira ao apar das luzes do século XIX, o sr. Luiz Edmundo marcou decerto um lugar dos mais distintos pela espontaneidade do seu astral, e as musas não cessaram de inspirá-lo, como o comprovam os excellentes livros que velu esgostadamente publicando. Foi ainda o amor à literatura que os assumptos históricos acabaram atirando-o. Daí ao trato severo das chronicas antieiras a distancia não era grande, o sr. Luiz Edmundo acaba de atravessar a brilhantemente neste luxuoso volume em que nos conta em captivo e correto estylo tudo que refere à urbe carioca no periodo dos vice-reis.

A Voz da Favela concentrou assim um admirável continuador, que enobrecerá sobremaneira a cultura nacional e ha de ser devidamente apreciada por todos."

O livro, como declara o seu autor, é uma curiosa reportagem historica, reconstrução da vida social brasileira durante o vicereado do Brasil no Rio de Janeiro, 1763-1808, formando um grosso volume com mais de 600 paginas, grande formato e cerca de 300 illustrações, na maioria feitas pelos pintores brasileiros — Cast. Rodrigues, Henrique Caetano, Rodrigues, Marques Junior, Carlos Rodolpho Cambelland. Reconstruções feitas através documentos historicos, *Horas-Textas* reproduzindo estampas do tempo, bem como outros aspectos da arte portuega no Brasil Colonial. Luxuoso impresso a tres cores.

Assumptos do livro: A cidade colonial. A gente. Ruas, praças, feiras e alfurças. Lojas, Mercaderes e seus caixeiros. Ambulancias. Mendigos. Escravos. Processões. Egrejas. Sentimento religioso da massa. Padres. Frades. Amos da opa. Nossos Pais. A casa e a sua architectura. A moda da por dentro. Mobiliario. Cozinha. A casa. Mães. Donos e donas de casa. Nascimento, infancia, adolescência e educação de haesinha. Namoro e casamento. Cortezias e obrigações na sociedade. A moda. Os elegantes do tempo. Medicos. Cirurgioes. Emprego. Profissões. Dentistas. Geographistas. Sangradores. Felitros. Santos curadores. Festas populares. Theatro. Actores. Estatuas. Plátas. Peças. Alfurças. Cavalhadas. Tournadas. Mangadas. Serração da velha. As danças do Divino. Outras diversões populares. Theatrinho de bonecos. Justica. Juizes. Causas. Advogados. Pelourinhos e forca. A Livraria J. Leite, 70, rua de José, para onde devem ser encaminhados todos os pedidos do livro, o obra acha-se, desde já, vendida. E' de vinte e cinco reais e preço de cada volume. (55587)

**Escola Superior de Commercio telegrapha ao chefe do governo**

O chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro levantamento da assignatura de ensino, n. 20.158. Saudações respeit. — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior do commercio."

**general Mariante visitou ontem o Centro de Cultura Phisica**

Visita a Voz da Favela do

o chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro levantamento da assignatura de ensino, n. 20.158. Saudações respeit. — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior do commercio."

**general Mariante visitou ontem o Centro de Cultura Phisica**

Visita a Voz da Favela do

o chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro levantamento da assignatura de ensino, n. 20.158. Saudações respeit. — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior do commercio."

**general Mariante visitou ontem o Centro de Cultura Phisica**

Visita a Voz da Favela do

o chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro levantamento da assignatura de ensino, n. 20.158. Saudações respeit. — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior do commercio."

**general Mariante visitou ontem o Centro de Cultura Phisica**

Visita a Voz da Favela do

o chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro levantamento da assignatura de ensino, n. 20.158. Saudações respeit. — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior do commercio."

**general Mariante visitou ontem o Centro de Cultura Phisica**

Visita a Voz da Favela do

o chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro levantamento da assignatura de ensino, n. 20.158. Saudações respeit. — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior do commercio."

**general Mariante visitou ontem o Centro de Cultura Phisica**

Visita a Voz da Favela do

o chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro levantamento da assignatura de ensino, n. 20.158. Saudações respeit. — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior do commercio."

**general Mariante visitou ontem o Centro de Cultura Phisica**

Visita a Voz da Favela do

o chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro levantamento da assignatura de ensino, n. 20.158. Saudações respeit. — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior do commercio."

**general Mariante visitou ontem o Centro de Cultura Phisica**

Visita a Voz da Favela do

o chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro levantamento da assignatura de ensino, n. 20.158. Saudações respeit. — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior do commercio."

**general Mariante visitou ontem o Centro de Cultura Phisica**

Visita a Voz da Favela do

o chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro levantamento da assignatura de ensino, n. 20.158. Saudações respeit. — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior do commercio."

**general Mariante visitou ontem o Centro de Cultura Phisica**

Visita a Voz da Favela do

o chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro levantamento da assignatura de ensino, n. 20.158. Saudações respeit. — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior do commercio."

**general Mariante visitou ontem o Centro de Cultura Phisica**

Visita a Voz da Favela do

o chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro levantamento da assignatura de ensino, n. 20.158. Saudações respeit. — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior do commercio."

**general Mariante visitou ontem o Centro de Cultura Phisica**

Visita a Voz da Favela do

o chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro levantamento da assignatura de ensino, n. 20.158. Saudações respeit. — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior do commercio."

**general Mariante visitou ontem o Centro de Cultura Phisica**

Visita a Voz da Favela do

o chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro levantamento da assignatura de ensino, n. 20.158. Saudações respeit. — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior do commercio."

**general Mariante visitou ontem o Centro de Cultura Phisica**

Visita a Voz da Favela do

o chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro levantamento da assignatura de ensino, n. 20.158. Saudações respeit. — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior do commercio."

**general Mariante visitou ontem o Centro de Cultura Phisica**

Visita a Voz da Favela do

o chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro levantamento da assignatura de ensino, n. 20.158. Saudações respeit. — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior do commercio."

**general Mariante visitou ontem o Centro de Cultura Phisica**

Visita a Voz da Favela do

o chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro levantamento da assignatura de ensino, n. 20.158. Saudações respeit. — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior do commercio."

**general Mariante visitou ontem o Centro de Cultura Phisica**

Visita a Voz da Favela do

o chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro levantamento da assignatura de ensino, n. 20.158. Saudações respeit. — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior do commercio."

**general Mariante visitou ontem o Centro de Cultura Phisica**

Visita a Voz da Favela do

o chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro levantamento da assignatura de ensino, n. 20.158. Saudações respeit. — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior do commercio."

**general Mariante visitou ontem o Centro de Cultura Phisica**

Visita a Voz da Favela do

o chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro levantamento da assignatura de ensino, n. 20.158. Saudações respeit. — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior do commercio."

**general Mariante visitou ontem o Centro de Cultura Phisica**

Visita a Voz da Favela do

o chefe do governo providor enviou a telegrapha seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Commercio da cidade de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da instituição, contator e reforma do ensino commerca, e, em consequencia durante esse tempo foi amplamente provido, congruamente com v. ex. pelo primeiro

[illegible]

O "Instituto reservou esse tom especialmente para a divulgação do opulento estudo do sr. Luis Edmundo — O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis (1763 a 1808). A direção da revista não faz favor nenhum ao autor, dizendo que obra é "a muitos respeitoz nobre".

Vae ser mesmo um pouco mais do que isso, pois constituirá livro de consulta indispensavel, representando consultivamente um formidavel esforço de investigação, levado ao cabo com medietadina paciencia e com um sentimento de verdade, de arte e de bom gosto acima de todos os elos.

Entre os homens de letras que aclamaram a sua carreira ao appar das luzes do seculo XIX, o sr. Luis Edmundo marcou decerto um logar dos mais distinctos pela espontaneidade do seu astro. As musas não cessavam de inspiral-o, como o comprovam os excellentes livros que velu esgarradamente publicando. Foi alinda amor á litteratura que os assumptos historicos acabaram atirando-o. Dahl no trato sempre as chronicas antigas a distancia era grande, o sr. Luiz Edmundo acabou de atravessal-a brandamente nestes luxuosos volumes em que nos conta em captivante e correcto estilo tudo que refere á urbe carioca no periodo dos vice-reis.

A Villa Fazeenda encontrou assim um admiravel continuador, que embore sobremodo a cultura nacional e ha de ser devidamente apreciado por todos."

O livro o qual declara o seu autor, n.º 4, e o qual reportagem historica, reconstrução da vida social brasileira durante o vicereado do Brasil no Rio de Janeiro, 1763-1808, tornando um processo volume cm mais de 600 paginas, grande formato e cerca de 900 illustrações, na maioria desenhadas pelos pintores brasileiros, assistidos por Henrique C. Caldeira, Marques Junior, Carlos Rodolpho Cambelland. Recordações feitas através documentos historicos, *Hora-Texas*, reproduzindo estampas do tempo, bem como outros aspectos da arte portugueza no Brasil Colonial. Luxuosa impressão e tres partes.

Assumptos da vida: A cidade colonial. A gente. Ruas, praças, feiras e alfurjas. Lojas, Mercaderias e seus caixeiros. Ambulações. Mendigos. Escravidão. Profissões. Igrejas. Sentimento religioso da massa. Padres. Frades. Amos da opa. Nogue Paes. A moda e sua architectura. A moda da porta de portão. Mobiliário. Cozinha e mesa. Donos e damas de casa. Nascimento, infancia, adolescência e educação da chachinha. Namoro e casamento. Cortezias e obrigações na sociedade. A moda. Os elegantes do tempo. Medicos. Cirurgiões. Ferberos. Parteira. Dentistas. Geomestras. Sagradores. Felitros. Santos curadores. Festas populares. Theatro. Actores. Espectaculares. Plátãos. Pegas. Alforrias. Cavalhandas. Tournadas. Engagadas. Serração da velha. As danças do Divino. Outras diversões populares. Theatrinho de bonecos. Justiça. Juizes. Chausso. Povogados. Pelourinhos e forca. A rua da Virvária J. Leite, 70, rua de Josê, para onde devem estar amanhados todos os pedidos do comprador, a obra acha-se, desde já, vendendo. É de vinte e cinco réis o preço de cada volume.

(55087)

Escola Superior de Commercio telegrapha ao chefe do governo

O chefe do governo providorio enviado o telegramma seguinte:

Rio 30. — A directoria da Escola Superior de Comercio da Rua de Janeiro, após o transcurso um anno de regulamento da disciplina escolar e reforma do ensino commercial, tem a honra de informar durante esse tempo findo amplamente provada, congratuverando a si, pelo primeiro aniversario da instituiçao, a seguir a n.º 10.168. Saudacoes respeitvas — Julio Abreu Gomes, director da Escola Superior de Comercio."

general Mariante visiu-nos ontem o Centro de Cultura Physica

general Guilherme Mariante, coronel de Engenharia, em comissao do coronel Deniz Floriano, chefe de seu gabinete e de sua familia, Alvarez da Rocha, seu ajudante de ordenança, visiu-nos ontem as obras que sendo executadas no Centro de Cultura Physica,

do orgão directivo de uma classe culta e numerosa.

Hoitem, no palacio da Justica, a cabala assumiu proporções desconhecidas na nossa pacata vida cívica. Todos procuravam alligar votos e votos aos respectivos candidatos. Além das chapas de grupos, havia também, chapas pessoais.

Nestas occasiões, que segundo as observações do ambiente reuniam probabilidades era de aos elementos independentes. A que se chamava Lampião, por membros do Club dos Advogados e do Club de Membros com quem se uniam com grande electorado.

A chapa "Independente é assim composta:

Joaô Pedro dos Santos, Francisco de Paula Barros, Eurico de Sá Pereira, Alberto Ribeiro, Augusto Lima, Nestor Macena, Agostinho Pinto Lima, Alexandre Barbosa da Fonseca, Hugo Martins Ferreira, Emilio Barboza, o Arnaldo Fonseca de Medeiros.

A chapa sustentada pelos membros do Club dos Advogados é a seguinte:

Aspholo Vieira de Rezende Adolpho Vianna de Oliveira Cunha, Amello Silva, Alberto Juvenal do Rego Lima, Eurico de Sá Pereira, Augustin de Almeida, Francisco de Salles Malheiro, Mario Bulhões Pedreira, Miguel Timponi e Targino Ribeiro.

Alguns nomes da primeira, bem como da segunda, estão assegurados parcialmente em chapas esparsas.

INSTALLO-SE O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS

Receheu o chefe do gov. o provisorio o telegramma que se segue:

"Bella Horizonte, 30 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que nesta data foi realizada a instalação do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, sendo eleitos para vice-presidente o desembargador Celso de Faria, e para presidente o dr. Orestimmo Nonato da Silva. Reciprocas saudações Oliveira Andrade, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Minas."

INFORMAÇÕES UTEIS PAGAMENTOS

NO ZIBESORO NACIONAL — Na 1.ª Pagatoria serão pagos hoje as seguintes folhas: 1.ª folha de iluminação publica — Observatorio Astronomico — Secretaria da Agricultura — Secretario da Fazenda — Secretario do Interior — Inspector da Segurança — Laboratorio Nacional de Análises — Secretaria de Instrução e Bibliotheca da Republica — Assistencia a Perseblicas Municipaes — Club de Leitores da Parahyba — Associação Psychologica.

NA PREFEITURA — A pag. a hoje são seguitos folios: 1.ª folha de directoria administrativa, de A a I; de policia, de A a I; de ensino tecnico municipal, de A a I; districtos de Saude, Municipal, de A a I; de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª, 101.ª, 102.ª, 103.ª, 104.ª, 105.ª, 106.ª, 107.ª, 108.ª, 109.ª, 110.ª, 111.ª, 112.ª, 113.ª, 114.ª, 115.ª, 116.ª, 117.ª, 118.ª, 119.ª, 120.ª, 121.ª, 122.ª, 123.ª, 124.ª, 125.ª, 126.ª, 127.ª, 128.ª, 129.ª, 130.ª, 131.ª, 132.ª, 133.ª, 134.ª, 135.ª, 136.ª, 137.ª, 138.ª, 139.ª, 140.ª, 141.ª, 142.ª, 143.ª, 144.ª, 145.ª, 146.ª, 147.ª, 148.ª, 149.ª, 150.ª, 151.ª, 152.ª, 153.ª, 154.ª, 155.ª, 156.ª, 157.ª, 158.ª, 159.ª, 160.ª, 161.ª, 162.ª, 163.ª, 164.ª, 165.ª, 166.ª, 167.ª, 168.ª, 169.ª, 170.ª, 171.ª, 172.ª, 173.ª, 174.ª, 175.ª, 176.ª, 177.ª, 178.ª, 179.ª, 180.ª, 181.ª, 182.ª, 183.ª, 184.ª, 185.ª, 186.ª, 187.ª, 188.ª, 189.ª, 190.ª, 191.ª, 192.ª, 193.ª, 194.ª, 195.ª, 196.ª, 197.ª, 198.ª, 199.ª, 200.ª, 201.ª, 202.ª, 203.ª, 204.ª, 205.ª, 206.ª, 207.ª, 208.ª, 209.ª, 210.ª, 211.ª, 212.ª, 213.ª, 214.ª, 215.ª, 216.ª, 217.ª, 218.ª, 219.ª, 220.ª, 221.ª, 222.ª, 223.ª, 224.ª, 225.ª, 226.ª, 227.ª, 228.ª, 229.ª, 230.ª, 231.ª, 232.ª, 233.ª, 234.ª, 235.ª, 236.ª, 237.ª, 238.ª, 239.ª, 240.ª, 241.ª, 242.ª, 243.ª, 244.ª, 245.ª, 246.ª, 247.ª, 248.ª, 249.ª, 250.ª, 251.ª, 252.ª, 253.ª, 254.ª, 255.ª, 256.ª, 257.ª, 258.ª, 259.ª, 260.ª, 261.ª, 262.ª, 263.ª, 264.ª, 265.ª, 266.ª, 267.ª, 268.ª, 269.ª, 270.ª, 271.ª, 272.ª, 273.ª, 274.ª, 275.ª, 276.ª, 277.ª, 278.ª, 279.ª, 280.ª, 281.ª, 282.ª, 283.ª, 284.ª, 285.ª, 286.ª, 287.ª, 288.ª, 289.ª, 290.ª, 291.ª, 292.ª, 293.ª, 294.ª, 295.ª, 296.ª, 297.ª, 298.ª, 299.ª, 300.ª, 301.ª, 302.ª, 303.ª, 304.ª, 305.ª, 306.ª, 307.ª, 308.ª, 309.ª, 310.ª, 311.ª, 312.ª, 313.ª, 314.ª, 315.ª, 316.ª, 317.ª, 318.ª, 319.ª, 320.ª, 321.ª, 322.ª, 323.ª, 324.ª, 325.ª, 326.ª, 327.ª, 328.ª, 329.ª, 330.ª, 331.ª, 332.ª, 333.ª, 334.ª, 335.ª, 336.ª, 337.ª, 338.ª, 339.ª, 340.ª, 341.ª, 342.ª, 343.ª, 344.ª, 345.ª, 346.ª, 347.ª, 348.ª, 349.ª, 350.ª, 351.ª, 352.ª, 353.ª, 354.ª, 355.ª, 356.ª, 357.ª, 358.ª, 359.ª, 360.ª, 36

[illegible]

































Cla. Paulo Barcellos e netos. Os amigos, convidam a todas as horas das refeições de amizade. Família, amigos e parentes para assistir a missas que alma do prestante Coronel O'NEIRO DOUGLAS, falecido na cidade de Fortaleza Ceará, mandam rezar no cemitério da matriz da Candelária, segunda-feira, de corrente, às 11 horas em ponto. Conferir-se desde já sinceramente agradecidos. (H. 2)

**Dr. Henrique F. arte da Fonseca**  
(1º ANIVERSÁRIO)  
Família Henrique Fonseca, convide os parentes e amigos para assistir às missas, que alma de seu idolo, o grande Dr. Henrique Fonseca, falecido na cidade de Matriz de São Domingos, em Niterói, RJ, habido, 2º de corrente, às 11 horas em ponto, mente, muito agradecida às horas que comparecerem a missas de religião. (H. 2)

**Dr. Lauro do**

**Araújo Belton**  
**Roxo**  
Faleceu ontem,  
3,13 horas da tarde,  
LAURO DE AR.  
BELFORD ROXO,  
do Professor Henrique  
Roxo. O enterro a  
noje, da Avenida Pasteur n.  
da 5 horas da tarde. (H 2)

**GUARANA** Ma  
Em fruta, em bastão e em  
Depósito geral, Rua do C  
dor n. 120, Tel. N. 2-910  
**CASA GUARANA.**  
(:

**POUQUA VAI A VIDA**

**FRASE**  
**ICO-DEPURATIVO**  
— R. 1.º Março, 17 — Rio (536)

**GALPÃO E LOJA**  
No centro, aluga-se para indústria grande depósito. Rua Moncorvo 1-27. Chaves no tel. 20-1-71. Se a 1.ª de Março, 89, tel. (H 2)

**CASA MOBILIADA**  
Aluga-se o prédio da rua Copacabana nº 734 A, completamente mobiliado com telefone. Tratar pelo tel. nº 7-0922 e ver das 14 às 16 h. (H 2)

**LARYNGEN**  
(H 2)

**ARMARINHO**  
Vende-se um na Estação de  
chuva, rua Marchal, Blitencou  
193, próximo à rua 24 de Maio.  
motivo de doença e retirada um  
emprego de pouco capital. Informa  
no local.  
(H 2)

**FLAMENG**  
Aiuga-se — Vende-  
Comfortável palacete de refre-  
nimento do Barroso n. 172, aban-  
do 4,30, dias úteis. Telefex 5-238  
5-1584.  
(H 2)

**TOLDOS EM LON  
CORTINAS STORE  
GRUPOS ESTOFAD**

Executam e reformam os qu  
modos e estilos de no. Rua S  
59. Tel. 2-3764. Facilite-se  
mento.

(H 2)

**OURO OURO !**

Ouro, Ouro !... Jolas e  
ta quem melhor paga é o  
da Prata.

Rua de S. José 117 em f  
te L. da Carioca.

(H 2)

**A Empresa ELCA previn**  
publico que está habilita  
lavar e calafetar as caixa  
reservatórios d'água de ac

do com as exigências da S  
DE PUBLICA afim dos  
priatarios, poderem obter  
"HABITE-SE" dos seus  
dios. Pedidos pelo teleph  
3-2305, a Rua Buenos A  
n.º 33 — 1.º andar.

(H 23)

**PHARMACIA**

Vende-se, com morada e consu  
optimamente localizada. Aluguel  
lissimo. Informar e pedir  
à Rua da Conceição n.º 6, loja  
(H 2)

**MOVEIS**

Dormitorios salas de jantar os  
modernos; troca-se novos por uso  
facilite-se pagamento. R. São  
59, tel. 2-3764.

(H 2)

**SUBRADO**  
Aluga-se o ótimo subrado à  
Mem. de \$4 n. 276. Chaves no  
do mesmo prédio. Tratar com os  
nistradores, à Rua do Ovidio n.  
º andar. Phone 4-6065 — Rumo  
(H 2)

**FLAMENGO**  
Alugue-se à Rua Machado de Assis  
e Flamengo, 12 opções quartos: de  
te com água corrente, completa-  
remodelados com ou sem mobili-  
na de 1º ordem. (H 2)

**ARMAGEM**  
Aluga-se, com capacidade  
29.000 litros de café ou assucar,  
à rua Cel. Pedro Alves, n. 120.  
Pode ser visto. Tratar à rua da  
lândia, n. 201, sob. (H 2)

**Officina de Estucado**

Executa-se qualquer serviço e  
ce-se fundição. Rua Barão de S  
lix, 77. T. 4—2121. (H 2)

**COPACABANA**

Vendem-se 3 predios de dois pav  
tes, no melhor ponto de Copac  
Informa Bastos, no Edifício de "A  
te" — sala 1006, 10º andar. (H 2)

**COPACABANA**

Vende-se o magnifico banglow  
rua Constante Ramos 164; ap  
residência para pequena famíli  
ves no numero 162. (H 2)

**GRANDES E PEQUEN  
ESCRITÓRIOS**

No Edifício ODEON, à Praça  
riano, algumas salas com aqu  
rente. Servem para escritórios

mercias, consultorios, etc. Não alugam para ateliers nem para dia. O prédio é servido por elevadores. Tratar no local.















**ODEON**  
TELEPHONE: 2-1008 e 4-0133

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas  
TRAGEDIA AMERICANA: 2.30 — 4.30 6.30 — 8.30 e 10.30

HOJE e AMANHÃ — ÚLTIMOS DIAS que  
A PARAMOUNT PICTURES apresenta

**Uma tragedia americana**  
sob a direção de JOSEF VON STENBERG — com  
**PHILLIPS HOLMES SYLVIA SIDNEY**

**FRANCES DEE**  
ESCRITA POR ATRAPALHADA — comédia com KARL DANZ e GEORGE E. ARNOLD — Paramount News com a descoberta do cadáver do Pequeno Lindbergh. Sessão Serrador das 5 às 7 — 23000

A PARAMOUNT PICTURES apresenta  
**CONSTANCE BENNETT**  
BEN LYON em  
**Cocktail de Amores**  
Produção da R. K. O. PATHE

**PALACIO**  
TELEPHONE: 2-0833

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas  
PECCADO DE MADEIRA: 2.40 — 4.40 — 6.40 — 8.40 e 10.40

HOJE e AMANHÃ — ÚLTIMOS DIAS que  
A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

**O peccado de Madelon**  
**Claudette Colbert**  
com **LEWIS STONE NEIL HAMILTON**

**HELEN HAYES**  
DICO PERIGOSO — Comédia com THELMA TODD — ZASU PITTS — PERCA DO ATUM — natural METROTONE NEWS n. 155 — actualidades Sessão Serrador das 5 às 7 — 23000

SEGUNDA-FEIRA  
A METRO GOLDWYN-MAYER apresentará  
**GRETA GARBO**  
RAMON NOVARRO — LEWIS STONE  
LIONEL BARRYMORE em  
**MATA-HARI**

**AI HAMBRA**  
TELEPHONE: 2-1093

Complementos: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00  
— 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20

HOJE e AMANHÃ — ÚLTIMOS DIAS que  
A WARNER FIRST apresenta

**O homem deus**  
com **BETTE DAVIS VIOLET HENING**

**GEORGE ARLISS**  
UM GATO NA RATOLANDIA — desenho sonoro  
FOX MOVITONE AIRPLAN NEWS 4 x 25  
Sessão Serrador das 5 às 7 — 23000

SEGUNDA-FEIRA  
A FOX FILM apresentará  
**JOAN BENNETT**  
SPENCE TRACY — UNA MERKEL em  
**ELLA QUERIA UM MILLIONARIO**

**GLORIA**  
TELEPHONE: 4-0097

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas  
VIDAS PARTICULARES: 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30

HOJE e AMANHÃ — ÚLTIMOS DIAS que  
A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

**VIDAS PARTICULARES**  
Cidade Imperial (natural)  
FOGO — FOGO, desenho — Metrotone 153  
Sessão Serrador das 5 às 7 — 23000

SEGUNDA-FEIRA  
A METRO GOLDWYN-MAYER apresentará  
**LAWRENCE TIBBETT**  
LUPE VELEZ em  
**MELODIA CUBANA**  
STAN LAUREL e OLIVER HARRY em  
TAES PAES TAES FILHOS

**JOSE HOJE**  
**BOHR**

**LIA TORA**

**HOLLYWOOD, CIDADE DE SONHOS**  
REDEMPÇÃO DO IMPERIO DA BORRACHA  
Este filme altamente instrutivo e educativo que demonstra os esforços da Empresa Ford no Brasil, que tem sido encheites consecutivos há 17 dias continuará a ser apresentado juntamente com o programa de hoje.

**PATHE PALACIO**

**IMPERIO**  
A CASA DOS FILMES PARAMOUNT  
APRESENTA HOJE

Complementos: 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30

A formidável Super-produção de **LUBITSCH** com **Lionel Barrymore Nancy Carroll e Phillips Holmes**

**Não Matarás!**  
(Broken Lullaby)  
A SEGUIR  
**"MARIDO EM FERIAS"**  
(Husband's Holiday)  
com  
**Clive Brook e Vivienne Osborne**

**Theatro Republica**  
Avenida Gomes Freire 82

Grande Companhia Portuguesa de Revistas  
Direção artística de **Estevão Amarante**  
Direção musical de **Nicolino Milano**

HOJE  
A's 7 3/4 — A's 9 3/4  
**ZE' POVINHO**  
A REVISTA DA MODA, O MELHOR ESPECTACULO, A PEÇA DO MOMENTO.  
**ZE' POVINHO**  
A REVISTA QUE DIVERTE, QUE ENCANTA, QUE SATISFAZ  
**ZE' POVINHO**  
A REVISTA DE POEMA ENGRAÇADISSIMO, DE MUSICA DELICIOSA, DE GRACA EM PROFUSAO  
**ZE' POVINHO**  
A revista em que MARIA ALICE canta seus melhores fados e CHERRY ET JANOU exibem seus melhores balados.  
Revista rigorosamente imprópria para senhoritas e menores.  
AMANHÃ:  
**ZE' POVINHO** — Em matineu, às 3 horas.  
**ZE' POVINHO** — A noite, às 7 3/4 e às 9 3/4.

**PARISIENSE - 2.ª Feira**

**LUDIBRIADA**  
com **TALLULAH BANKHEAD**  
e **IRVING PICHEL**  
(THE CHEAT)  
A história para que ninguém se esqueça  
**ALVORADA DO AMOR**  
com Jeannette MacDonald e Maurice Chevalier  
Poltrona: 23000

**NACIONAL**  
R. V. Patrão, T. — 6-0072

HOJE — 2 Super-produções!!! — HOJE  
**NÃO APOSTE NAS MULHERES**  
por JEANNETTE McDONALD e EDMUND LOWE  
**PATRULHA DO MAL**  
por JACK HOLT, Dorothy Revier e o "menino maravilha" Darvey Lee  
HOJE — Em matineu, das 4 às 7 horas — Senhoritas e Estudantes: 18100.

**CASA NA GAVEA**  
Vende-se bugalho, rua 12 de Maio 204, com 4 quartos, 2 pav. centro terreno de 10 x 50. Preço 60 contos. Chaves no 3º andar, onde se trata.  
(H 23285)

**BROADWAY**  
TEL: 2-6788

HOJE  
2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30  
Ella o desejava...  
...e tudo fez para conquistá-lo!

**BILLIE DOVE**  
CHESTER MORRIS  
**QUANDO MULHER QUER**  
Complementos: Fox Movietone News — N.º 24 — com os últimos acontecimentos mundiais  
**Bichano querido** (desenho animado)

**2.ª FEIRA**  
no palco do  
**ELDORADO**

**ELDORADO DO PALCO-FILM**  
TEL: 2-6788

HOJE  
No Palco, às 4 e às 9 horas  
**Venham e tragam as crianças!**  
UM DIVERTIMENTO QUE FAZ RIR CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES!  
Cyclismo! — Acrobacia! Comédia!  
**D. MARCE**  
e seus **MACACOS e URSOS** ENSINADOS  
**DE CHOCOLAT**  
e Inimitável Improvisador  
**ROSA NEGRA**  
Josephine Baker do Brasil! A varva e a noçancia de Paris por 2 artistas negros.  
**ZOÉ**  
(o Philharmonico) o homem que tenta um jazz-band in-teiro  
**NA TELA!**  
A partir de 2 horas: Um drama de amor a bordo de um veleiro malido. **A NAU TRAGICA** com Richard Cromwell, Noah Berry e Sally Blane  
Complementos: O velho 4 caméras pelas "Os Peraltas"

**DANTE**  
E sua grande companhia  
25 PESSOAS EM SCENA!

**RIO BRANCO**  
Praça 11 de Junho 4-1899

HOJE  
**ALVORADA DE AMOR**  
com Jeannette MacDonald e Maurice Chevalier  
**PARAISO PERIGOSO**  
com Richard Barlen e Jeannette MacDonald  
Sessões de 3 horas em 40-ante.

**LAPA**  
Av. N.º 84, 23 — 2-2543

HOJE  
**Mulher contra Mulher**  
F. SERRADOR  
**CHANCE**  
film da First National

**CATUMBY**  
Marq. Sapuhy, 305 — 2-3881

HOJE  
**FILHA DO DRAGÃO**  
com Sessie Hayakawa e Warner Oland  
**Transatlantico**  
com Edmond Lote e Lois Moran

**EDISON**  
Rua General Bellegarde, 12  
Engenho Novo

BRIGITTE HELM, em  
**Conquista tua mulher**  
Cadelina: 13500  
Poltronas: 28000  
(H 24378)

**Alugam-se no Centro**  
Juntos ou separados, o grande armazém e os 15 e 24 andares no prédio da rua da Quitanda, 1971, servido por elevador. Chaves no 3º andar, onde se trata.  
(H 23285)

**CASA NA GAVEA**  
Vende-se bugalho, rua 12 de Maio 204, com 4 quartos, 2 pav. centro terreno de 10 x 50. Preço 60 contos. Chaves no 3º andar, onde se trata.  
(H 23285)

**OCCASIAO**  
Vende-se uma maquina photographica objectiva Zeiss-Ikon 14.5, tamanho 9 x 12 folio duplo; e um binoculo Zeiss prismático 8 x 24. Cartas ao Sr. Mello, zona Redenção.  
(H 24442)

**Por qualquer preço**  
Transpassa-se o pavimento térreo da Avenida Gomes Freire, n.º 109, confortavelmente mobiliado, a quem comprar o imóvel que o guarnece; tratar no Rosário, 104, 2º. Tel. 4-5631.  
(H 21716)

**SANTA THEREZA**  
Alugam-se no Largo do Frasco (Rua Barão de Petropolis n.º 621) confortavelmente casa com lida vista e telhado. Zela aberta. Tratar com Manoel dos Reis, 104, 2º. Tel. 4-5631.  
(H 22322)

**AS INTENÇÕES**  
"STRICTLY DISHONORABLE"  
DIRECTOR - JOHN M. STAHL

**IPANEMA LUKAS SIDNEY FOX LEWIS STONE**  
Depois de Amanhã no **PATHE PALACIO**

**FOGO E FUMACA**  
HOJE  
**PARISIENSE**  
FOLTRONA — 23000

**SEDE DE ESCANDALO**  
COM  
**Edward G. Robinson**  
MAIOR TRAGICO DA ACTUALIDADE

**Fluminense**  
Campo de São Christovão, 99

HOJE — CINEMA SONORO  
**"O EXPRESSO DE SHANGAI"**  
com MARLENE DIETRICH  
"Vinte e quatro horas"  
com CLIVE BROOK  
AMANHÃ — O mesmo programma e mais, só em matineu, "Ilha da Perigo", série.

**POPULAR — HOJE**  
FREDRICK MARCH e MIRIAM HOPKINS em  
**O MEDICO E O MONSTRO**  
JOHN GILBERT em  
**O destino de um Cavalleiro**  
TARZAN, O TIGRE  
7º e 8º episódios.  
Soldado bilontra 24 febra: O VELIBIRO DE SHANGAI — POR UMA NOITE — HOMENS PERIGOSOS

**Mascotte — hoje**  
KAY FRANCIS, WILLIAM BOYD em  
**O GENIO DO MAL**  
SALLY EILERS em  
**Depois do Casamento**  
TARZAN, O TIGRE  
9º e 10º.  
2ª febra: FAVOR DO CIRCO  
CISCO KID

**PRIMOR — HOJE**  
MARLENE DIETRICH em  
**O Expresso de Shanghai**  
com Clive Brook, Warner Oland e Anna Wong.  
**FALSA MADONA**  
com KAY FRANCIS e WILLIAM BOYD.  
Rapas acanhados  
24 febra: GENIO DO MAL — SUA ULTIMA FACANHA — FAN INFERNO

**PARIS — HOJE**  
CHARLES BICKFORD em  
**A Leste de Bornéu**  
**O LOBISHOMEN**  
Os 4 bonecos  
2ª febra: NAO MATARAS — Falsa Madona

**Haddock Lobo — hoje**  
TALLULAH BANKHEAD em  
**LUDIBRIADA**  
CLIVE BROOK e CONRAD NAGEL em  
**LAGRIMAS DE AMOR**  
O homem macaco 11º e 12º ed.  
2ª febra: NAO MATARAS — Duna Vidua

**MOULIN BLEU**  
No Rialto

Quer se divertir? Quer rir de verdade? Vá ao

Os espectaculos mais bonitos e engraçados do Rio de Janeiro  
Não é genero Here — Não é Theatre — Não é Varietê... — É Alegria! É Malícia!... Variedades Colossais — Sketches do outro mundo — Na' artistico instantâneo Graça sem conta pela dupla  
**GENESIO ARRUDA e TOM BILL**  
e ainda a chanchada em 2 quadros:  
**3 homens para 10.000 virgens**  
uma fabrica de gargalhadas  
HOJE — Sabbado — A's 4 horas da tarde  
**MATINEE VERMOUTH**  
A' NOITE — Sessões continuas  
ESPECTACULOS RIGOROSAMENTE IMPROPRIOS PARA MENORES E SENHORITAS  
HOJE E SEMPRE — POLTRONAS 23000

**Trianon**  
HOJE — Vespertal elegante às 4 horas  
Sessões às 8 e 10 horas

UMA REPRISÉ ANCIOSAMENTE ESPERADA!  
**AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉOS VERDES**  
a celebre peça de ACREMANT, traduzida por ALBERTO DE QUEIROZ  
**AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉOS VERDES**  
volta ao cartaz reclamada por centenas de pedidos:  
**AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉOS VERDES**  
o maravilhoso original francez que bateu o "record" das encheites em plena temporada de verão, atingindo a somma de 72 representações consecutivas.  
AMANHÃ — A's 3, 5 e 8 e às 10 horas:  
**AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉOS VERDES**  
(H 23790)

O CELEBRE FILM FUTURISTA DE ORIENTE OIL MILLER:  
**O MILHÃO**  
"LE MILLION"

A NOVA ARTE CINEMATOGRAFICA  
O FILM FEZ NEW-YORK TODA  
film que está revolucionando a arte e o mundo todo

**dia 11 PATHE PALACIO**